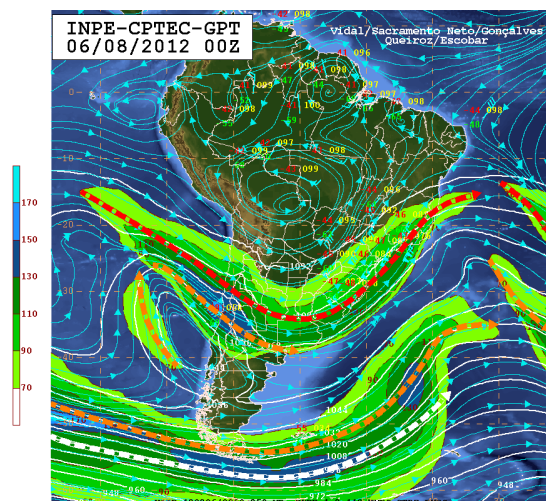


Análise Sinótica

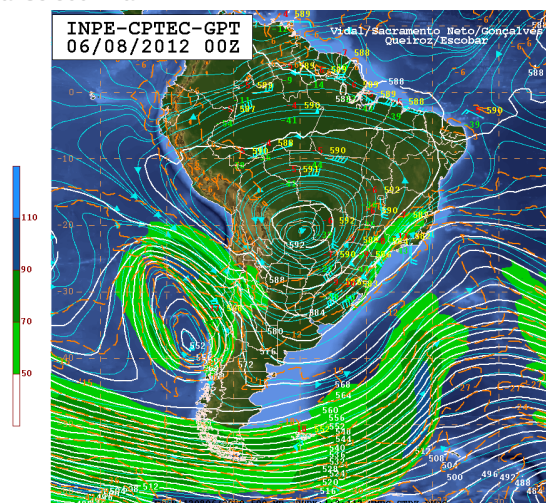
06 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



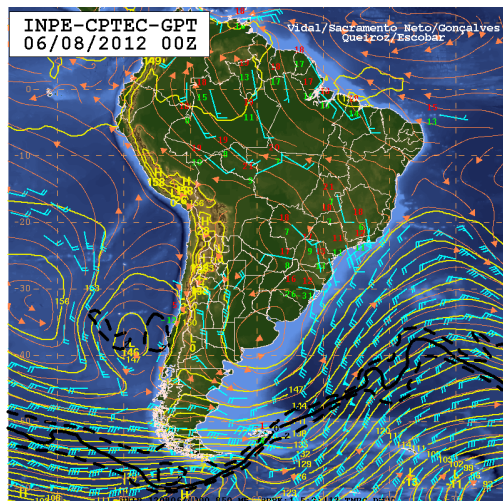
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 06/08 observa-se a presença de um anticiclone sobre a Bolívia e outro sobre o norte do PA. Este primeiro sistema advecta vorticidade anticiclônica corrente abaixo e intensifica o anticiclone em 500 hPa. Já o segundo sistema, com sua interação com o escoamento predominantemente de leste ao norte, provoca difluência, gera divergência de massa sobre o extremo norte do continente e produz instabilidade junto à termodinâmica. Associado a este padrão nota-se que a instabilidade persiste sobre o extremo norte do continente nos últimos dias. Ao leste do anticiclone na Bolívia observa-se a presença de um cavado, cujo eixo se estende desde a BA até o Atlântico, onde é contornado pelo Jato Subtropical. Este cavado não-frontal deslocou entre o leste da Região Sudeste do Brasil até sua posição nesta análise e provocou instabilidade junto aos ventos de sudeste em superfície e a aproximação do sistema frontal pela faixa litorânea principalmente no RJ, mas também no leste de SP e no ES. Estendido deste cavado nota-se o cavado frontal que favorece este sistema frontal comentado, que também contribuiu para a instabilidade. Este cavado se posiciona somente sobre o Atlântico e é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), onde se posiciona o ramo frio do sistema frontal, e consequentemente o gradiente de temperatura mais significativo. Nota-se uma ampla e intensa circulação ciclônica entre o norte da Patagônia e o Pacífico, contornada pelo JST e pelo JPN. Ao sul deste sistema ainda pode-se notar a presença de uma área de crista, menos intensa. Estes sistemas juntos formam um padrão tipo de bloqueio. Este padrão de bloqueio é comum para a época do ano e bifurca a corrente de jato polar, como pode ser visto na carta. Tal bifurcação intensifica a região ciclogênica entre o Uruguai, nordeste da Argentina e sul do RS. Além disso, este intenso cavado associado ao padrão de bloqueio também desprende pulsos para leste e advecta vorticidade ciclônica para áreas a leste da Cordilheira entre a Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil (região ciclogênica). Este padrão favoreceu a formação da onda frontal que avançou pelo litoral do Sul e Sudeste do país no domingo (05/08). O jato polar continua sua atuação também mais ao sul, contornando o padrão de onda.

Análise 500 hPa



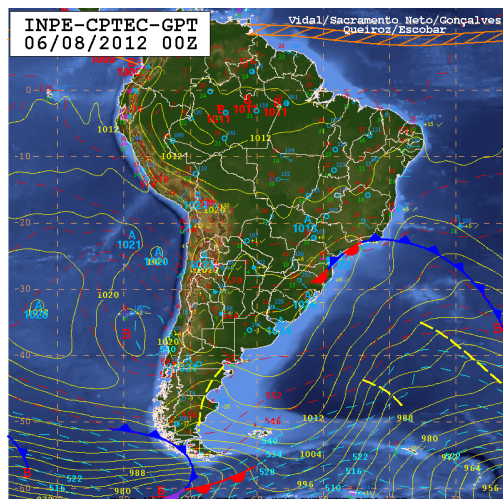
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 06/08 uma intensa e ampla circulação anticiclônica com centro em 21°S/59°W domina o escoamento sobre o interior e centro-norte do continente. Este sistema encontra-se com núcleo de 5920 mgp e gera forte subsidência do ar e compressão adiabática, o que garante alta temperatura e entranhando de ar mais seco presente nas camadas superiores para as camadas mais baixas da troposfera. Estas condições inibem a formação de nuvens sobre boa parte do interior do continente Sulamericano, além de deixar a umidade relativa do ar baixa. Observa-se o reflexo do cavado em altitude com eixo entre o leste de MG e o Atlântico, além de ventos significativos associados ao JST. A atuação deste cavado junto ao JST interferiu na circulação do anticiclone sobre o leste do centro-sul do Brasil, onde favoreceu o aumento da instabilidade. Mais ao sul deste cavado nota-se o cavado frontal, com gradiente de geopotencial e ventos fortes, associados ao JP. Nota-se também o reflexo do intenso Vórtice Ciclônico (VC) no Pacífico, neste nível com núcleo de 5520 mgp, e temperatura de -27°C no centro, assim como da área de crista mais ao sul. Estes dois sistemas (VC e crista) estão anômalos para o período e configuram o padrão de bloqueio. Este VC encontra-se em fase ao longo de toda a coluna troposférica, indicando um comportamento barotrópico. Mais ao sul nota-se o padrão mais baroclínico associado ao escoamento do Jato Polar, que acompanham o padrão de onda.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 06/08, nota-se a presença dos dois cavados no Atlântico, que na verdade estão quase que em fase, porém o mais ao sul possui mais baroclinia e reflete o sistema frontal em superfície. O cavado mais ao norte não é frontal, mas foi o principal responsável pela instabilidade já comentada acima no leste de SP, RJ (mais forte) e ES. A oeste desta ampla área de circulação ciclônica, que compõem o cavado frontal e não-frontal, nota-se a circulação anticiclônica centrada sobre o leste da Argentina. Esta circulação favorece ventos de quadrante sul na costa leste das Regiões Sul e Sudeste, e de uma forma mais indireta estes ventos se estendem até a Região Norte do Brasil nesta camada. Porém, estes ventos conseguem transportar umidade apenas na faixa mais próxima do litoral. Já sobre a Argentina a circulação anticiclônica favorece ventos de norte. Sobre o Pacífico pode-se notar o reflexo do VC com um núcleo de 1460 mgp em torno de 38°S/79°W.

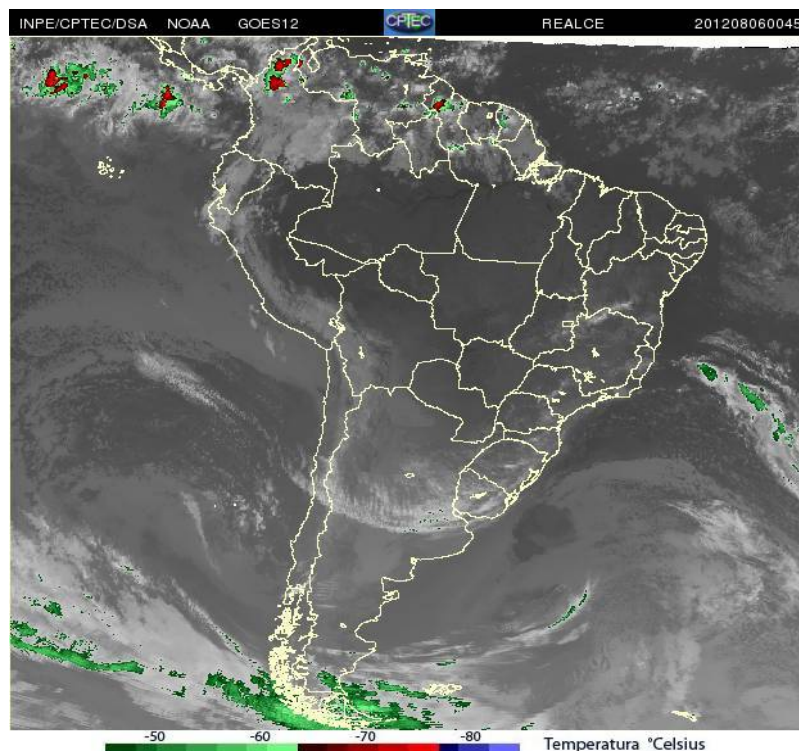
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/08, observa-se o reflexo do cavado no Atlântico a leste do ES, neste nível este cavado não reflete no continente. Mais ao sul deste cavado nota-se uma frente fria sobre o oceano, onde se nota a maior baroclinia e a atuação do JP. Este sistema estende-se de forma estacionária na faixa litorânea desde SC até o RJ. Observa-se a alta pressão pós-frontal já tomando características subtropicais com centro entre a Província de Buenos Aires, na Argentina, leste do Uruguai e leste do RS no valor de 1024 hPa. Porém, sua circulação influencia boa parte do centro-sul do Brasil neste nível. Este sistema está associado a um pulso anticiclônico emitido pela Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) de 1028 hPa centrado sobre 33°S/93°W. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) posicionada a leste de 20°W, sem muita influência sobre o continente, devido ao avanço do cavado. Ao sul de 50°S, sobre o oceano Pacífico e Estreito de Drake, nota-se a atuação de sistemas frontais transientes, favorecidos pelo padrão baroclínico em altitude. Sobre o Pacífico é possível notar o núcleo frio e um centro de baixa pressão de 1016 hPa, associado ao intenso vórtice em altitude que configura o padrão de bloqueio. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 7°N/9°N sobre o Pacífico e sobre o Atlântico. Sobre a costa do Nordeste nota-se um cavamento nas isóbaras, que de certa forma reforça a convergência de umidade nesta camada e desenvolve nuvens baixas.

Satélite

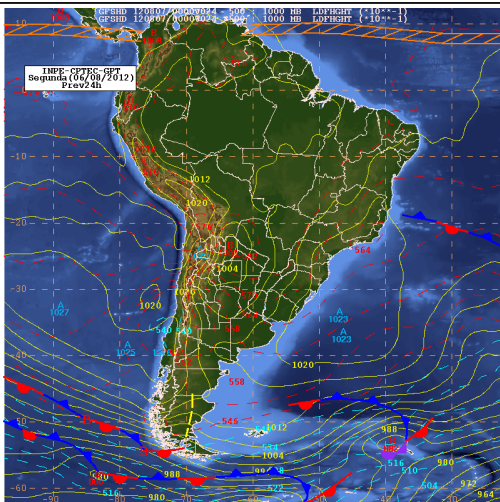
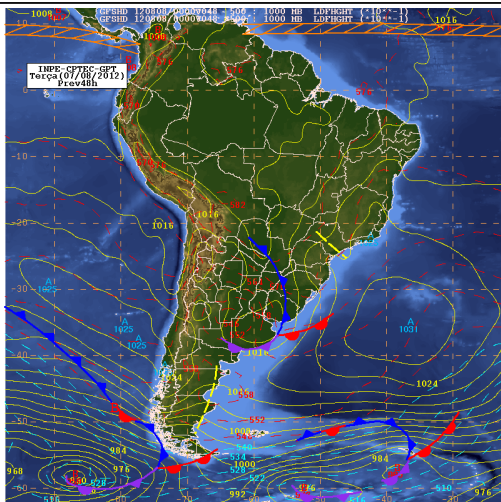
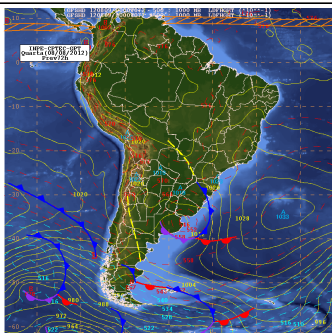
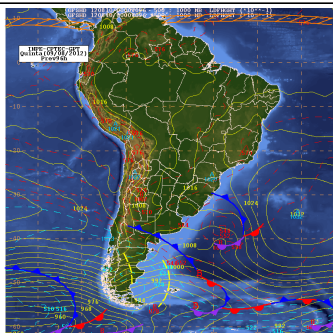
06 August 2012 - 00Z



Previsão

Nesta segunda-feira o sistema frontal sobre o Atlântico avançará pelo oceano e contribuirá para o alinhamento da convergência de umidade em direção ao sul da BA. Os ventos de sudeste na retaguarda deste sistema, junto a um cavado na camada média favorecerão chuva mais fraca entre o leste de MG e ES, e o aumento de nebulosidade principalmente no litoral do centro-sul do país. Além disso, também haverá queda de temperatura associada a este sistema no setor leste entre o RJ e o RS. No interior do país o anticiclone dinâmico persistirá sua atuação nos próximos dias bem intensa, o que favorecerá o calor e tempo seco na parte da tarde. Os ventos de leste associados a ASAS enfraquecerão, mesmo assim ainda favorecerá alguma umidade sobre a costa da Região Nordeste. Entre a segunda e a terça-feira (06 e 07/08) o intenso vórtice ciclônico conseguirá atravessar a Cordilheira e provocará bastante instabilidade na parte central da Argentina. Na terça-feira à noite este sistema favorecerá o processo de formação de uma onda frontal entre o leste da Argentina e o Uruguai, que deverá avançar para leste e instabilizar o RS. Simultaneamente, com o avanço deste VC o anticiclone sobre o interior do continente se amplificará e influenciará o tempo seco em suas bordas. Além disso, o cavado no Atlântico a leste deste anticiclone também se amplificará, ou seja, todo o padrão de onda se amplificará. O sistema frontal formado devido ao deslocamento do VC não avançará para latitudes mais baixas, devido ao intenso anticiclone dinâmico. Sobre o norte do continente as pancadas de chuva ocasionadas principalmente pela termodinâmica estará restrita nos próximos dias ao norte do AM, RR, extremo norte do PA e AP.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		